



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 15/04/2012

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2012/04/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: No Dia do Rio Piracicaba, ESALQ anuncia produção de documentário

No Dia do Rio Piracicaba, ESALQ anuncia produção de documentário

Vídeo de 54 minutos traz relatos de especialistas e acervo histórico do tema. 15 de abril é por lei dedicado às águas que dão nome e identidade à cidade.



Vista do Rio Piracicaba a partir da rampa dos pescadores (Foto: Lana Torres / G1)

Neste 15 de abril, data dedicada ao Rio Piracicaba, uma pesquisadora da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba, anunciou o lançamento de um documentário sobre o rio que dá nome e identidade à cidade do interior paulista. Em “Nas águas do Piracicaba”, a história é contada a partir de relatos de especialistas e pesquisa em arquivos dos anos 60, 70, 80 e 90.

A diretora do documentário e coordenadora do laboratório de vídeo do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq, Laura Alves Martirani, conta que o material é fruto de quatro longos anos de pesquisa e produção.

“São depoimentos de 18 pessoas, entre representantes do PCJ (Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), professores e pesquisadores de recursos hídricos, de educação ambiental e irrigação. O vídeo revela a importância de Piracicaba na construção dos recursos hídricos nacionais.”, conta Laura.

Um dos temas retratados no documentário foi a passagem histórica, entre as décadas de 70 e 80, quando foi decretada a morte do Rio Piracicaba por conta do auto índice de poluentes nas águas. E as questões ecológicas atuais não ficaram de fora. “Os especialistas falam que melhorou muito, mas ainda falta mata ciliar, tratamento de esgoto, e há contaminantes na água. A situação é bastante grave, tanto que o consumo da água do Rio Piracicaba ainda é limitado. Nós bebemos a água do Corumbataí”, conta a pesquisadora.



Trecho do documentário produzido pela USP (Foto: Reprodução / Divulgação)

O lançamento oficial do documentário de 54 minutos, que compõe um grupo de pesquisas sobre ecologia aplicada, será no dia 7 de maio, no anfiteatro do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), que também participou do projeto. O evento será reservado a convidados, mas está prevista para o dia 11 de maio a exibição do vídeo no Sesc-Piracicaba aberta a toda a população. Além disso, o material ficará disponível a qualquer interessado na própria universidade.

Dia do Rio Piracicaba

O calendário festivo da cidade conta com a data reservada para o Rio Piracicaba desde 2002, quando um projeto de lei foi aprovado pelos então vereadores. O ponto turístico recebe cerca de 5 mil visitantes por final de semana. A maioria deles passa pela tradicional Rua do Porto, onde restaurantes servem pescados às margens do rio.

No sábado, houve celebração no Largo dos Pescadores com apresentação de dupla de violeiros e leitura de texto sobre a história do Rio.



Visitantes às margens do Rio Piracicaba na altura da tradicional Rua do Porto (Foto: Lana Torres / G1)